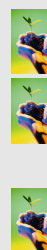




REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



**Área de Educação e
Formação**

623 . Silvicultura e Caça

**Código e Designação
do Referencial de
Formação**

623165 - Técnico/a de Gestão Cinegética

Nível de Qualificação do QNQ: 4

Nível de Qualificação do QEQ: 4

**Modalidades de
Educação e Formação**

Cursos Profissionais

**Total de pontos de
crédito**

195,75

**Publicação e
atualizações**

Publicado no Despacho n.º13456/2008, de 14 de Maio, que aprova a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações.

1ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 2 de 15 de janeiro de 2010 com entrada em vigor a 15 de abril de 2010.

2ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 33 de 08 de setembro de 2012 com entrada em vigor a 08 de dezembro de 2012.

3ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 17 de 08 de maio de 2013 com entrada em vigor a 08 de agosto de 2013.

4ª Atualização em 01 de setembro de 2016.

5ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 7 de 22 de fevereiro de 2017 com entrada em vigor a 22 de fevereiro de 2017.

Observações

1. Perfil de Saída

Descrição Geral

Coordenar, organizar e executar as atividades relativas ao plano de ordenamento e exploração cinegética, zelando pela conservação do património cinegético e piscícola e dos ecossistemas naturais que o suportam, respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho florestal e a proteção do ambiente.

Atividades Principais

- Conceber o plano anual de ordenamento e exploração cinegética (POEC).
- Implementar o plano de ordenamento e exploração cinegética.
- Efectuar a criação e o manejo de espécies cinegéticas e piscícolas em cativeiro.
- Promover a gestão sustentada e assegurar a conservação do património cinegético, piscícola e silvícola e a conservação dos ecossistemas naturais que o suportam, tendo em conta o solo, o clima e outras condições edafoclimáticas da exploração.
- Organizar e dinamizar atividades e serviços turísticos no âmbito da caça, da pesca e de outros recursos silvestres, de acordo com a estratégia de desenvolvimento turístico para a região.
- Participar na prevenção e combate de fogos florestais.
- Executar a conservação e limpeza dos equipamentos utilizados e das instalações da exploração.
- Elaborar relatórios relativos à atividade cinegética, para utilização técnica e contabilística e comunicar ao responsável pela exploração qualquer ocorrência fora do normal.

3. Referencial de Formação Global

Componente de Formação Sociocultural

Disciplinas	Horas
Português (ver programa)	320
Língua Estrangeira I, II ou III*	
Inglês ver programa iniciação ver programa continuação	220
Francês ver programa iniciação ver programa continuação	
Espanhol ver programa iniciação ver programa continuação	
Alemão ver programa iniciação ver programa continuação	
Área de Integração (ver programa)	220
Tecnologias da Informação e Comunicação (ver programa)	100
Educação Física (ver programa)	140
Total:	1000

* O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. Nos programas de iniciação adotam-se os seis primeiros módulos.

Componente de Formação Científica

Disciplinas	Horas
Biologia (ver programa)	150
Química (ver programa)	150
Matemática (ver programa)	200
Total:	500

Total de Pontos de Crédito das Componentes de Formação Sociocultural e de Formação Científica: 70,00

Formação Tecnológica

Código ¹		UFCD pré-definidas	Horas	Pontos de crédito
4458	1	Solo e registos meteorológicos	25	2,25
4459	2	Dendrologia e recursos silvícolas nacionais	25	2,25
4460	3	Sementes, viveiros florestais e propagação	25	2,25

2859	4	Processos e métodos de correção/fertilização do solo	25	2,25
0349	5	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	25	2,25
6281	6	Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	50	4,50
3460	7	Cartografia e orientação	25	2,25
3127	8	Prevenção de incêndios rurais	50	4,50
4461	9	Equipamentos e máquinas adaptadas ao trabalho florestal	50	4,50
3125	10	Legislação aplicável à atividade florestal	25	2,25
4462	11	Noções básicas de ecologia	25	2,25
4463	12	Dinâmica das comunidades e sucessão natural	25	2,25
4464	13	Atividades humanas e ambiente	25	2,25
4435	14	Áreas protegidas	25	2,25
4465	15	Avaliação de impacte ambiental	25	2,25
4466	16	Espécies de caça maior	50	4,50
4467	17	Espécies de caça menor (sedentárias e migradoras)	50	4,50
4468	18	Espécies piscícolas	25	2,25
4469	19	Outros recursos naturais - cinegética	25	2,25
4470	20	Sanidade das populações animais (cinegéticas e piscícolas)	25	2,25
4471	21	Predação	25	2,25
3141	22	Legislação cinegética e ambiental	25	2,25
4472	23	Legislação piscícola	25	2,25
4473	24	Técnicas de avaliação e manejo de habitat	50	4,50
4474	25	Manejo de espécies cinegéticas em cativeiro	50	4,50
4475	26	Censos e técnicas de gestão de populações animais	50	4,50
4476	27	Técnicas de exploração de recursos cinegéticos e piscícolas	50	4,50
3142	28	Armas de caça e munições	50	4,50
4477	29	Cães de caça	25	2,25
4478	30	Técnicas de socorrismo - princípios básicos	25	2,25
4479	31	Cetraria	25	2,25
0423	32	Gestão e marketing - princípios básicos	25	2,25
4480	33	Turismo e animação - cinegética	50	4,50

4481	34	Meios auxiliares de vigilância	50	4,50
4482	35	Observação e fotografia	25	2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito da Formação Tecnológica:			1175	105,75

Formação em Contexto de Trabalho	Horas	Pontos de crédito
<p>A formação em contexto de trabalho nos cursos profissionais está integrada na componente de formação tecnológica.</p> <p>A formação em contexto de trabalho visa a aquisição e desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir e é objeto de regulamentação própria.</p>	600 a 840	20,00

¹ Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

4. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) - Formação Tecnológica

4458	Solo e registos meteorológicos	Carga horária 25 horas
-------------	---------------------------------------	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes tipos de solos e os seus constituintes. • Realizar análises simples ao solo. • Efectuar registos meteorológicos.
--------------------	---

Conteúdos

- Solo
 - Constituição granulométrica
 - Matéria orgânica
 - Estrutura e textura
 - Água do solo
 - Complexo argilo-húmico
 - Permeabilidade e coesão do solo
 - Perfil pedológico
- Clima
 - Precipitação
 - Nuvens
 - Massas de ar
 - Atmosfera
 - Temperatura

4459	Dendrologia e recursos silvícolas nacionais	Carga horária 25 horas
-------------	--	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as espécies florestais através das suas características fenotípicas, do nome comum e científico e as suas principais utilizações (produção, proteção, ornamental, recreio).
--------------------	---

Conteúdos

- Dendrologia
- Características fenotípicas (fruto, folha, flor)
- Nome científico, nome comum
- Género
- Principais espécies florestais em Portugal, sua distribuição e representatividade
- Utilizações principais das várias espécies florestais

4460	Sementes, viveiros florestais e propagação	Carga horária 25 horas
-------------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a propagação (sexuada e assexuada) de plantas. • Reconhecer a influência do compasso no habitat das espécies cinegéticas.
--------------------	---

Conteúdos

- Sementes
- Sementeiras
- Cama de sementeira
- Viveiros
- Compasso
- Propagação; Propágulos
- Plantações e Transplantações

2859

Processos e métodos de correção/fertilização do solo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Proceder à correção e fertilização do solo conduzindo, operando, regulando e afinando máquinas e equipamentos agrícolas e alimentando-os com os produtos necessários, de acordo com o trabalho pretendido.
- Efectuar a manutenção das máquinas de distribuição de corretivos e de fertilizantes orgânicos e químicos.

Conteúdos

- Colheita de amostras para análise da fertilidade dos solos
- Correções de um solo - pH, matéria orgânica e fertilidade
- Drenagem
 - Importância e sistemas
 - Importação de solos de outros locais
- Adubos, fertilizantes e correctivos
 - Classificação
 - Características dos adubos
 - Correctivos orgânicos e minerais
- Máquinas de distribuição de estrume, de chorume, de calcário e de adubos
 - Tipos, constituição e funcionamento
 - Regulações/afinações
 - Reparação de pequenas avarias
 - Manutenção/conservação
- Normas técnicas de aplicação
 - Cálculo de adubações
 - Cálculo de débitos
- Integração das correções com a mobilização do solo
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

0349

Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais problemas ambientais.
- Promover a aplicação de boas práticas para o meio ambiente.
- Explicar os conceitos relacionados com a segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Reconhecer a importância da segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Identificar as obrigações do empregador e do trabalhador de acordo com a legislação em vigor.
- Identificar os principais riscos presentes no local de trabalho e na atividade profissional e aplicar as medidas de prevenção e proteção adequadas.
- Reconhecer a sinalização de segurança e saúde
- Explicar a importância dos equipamentos de proteção coletiva e de proteção individual.

Conteúdos

- AMBIENTE
 - Principais problemas ambientais da atualidade
 - Resíduos
 - Definição
 - Produção de resíduos
 - Gestão de resíduos
 - Entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos
 - Estratégias de atuação
 - Boas práticas para o meio ambiente
- SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO
 - CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS COM A SHST
 - Trabalho, saúde, segurança no trabalho, higiene no trabalho, saúde no trabalho, medicina no trabalho, ergonomia, psicossociologia do trabalho, acidente de trabalho, doença profissional, perigo, risco profissional, avaliação de riscos e prevenção
 - ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO NACIONAL DA SHST
 - Obrigações gerais do empregador e do trabalhador
 - ACIDENTES DE TRABALHO
 - Conceito de acidente de trabalho
 - Causas dos acidentes de trabalho
 - Consequências dos acidentes de trabalho
 - Custos diretos e indiretos dos acidentes de trabalho
 - DOENÇAS PROFISSIONAIS
 - Conceito
 - Principais doenças profissionais
 - PRINCIPAIS RISCOS PROFISSIONAIS

- Riscos biológicos
- Agentes biológicos
- Vias de entrada no organismo
- Medidas de prevenção e proteção
- Riscos Físicos (conceito, efeitos sobre a saúde, medidas de prevenção e proteção)
- Ambiente térmico
- Iluminação
- Radiações (ionizantes e não ionizantes)
- Ruído
- Vibrações
- Riscos químicos
 - Produtos químicos perigosos
 - Classificação dos agentes químicos quanto à sua forma
 - Vias de exposição
 - Efeitos na saúde
 - Classificação, rotulagem e armazenagem
 - Medidas de prevenção e proteção
- Riscos de incêndio ou explosão
 - O fogo como reação química
 - Fenomenologia da combustão
 - Principais fontes de energia de ativação
 - Classes de Fogos
 - Métodos de extinção
 - Meios de primeira intervenção - extintores
 - Classificação dos Extintores
 - Escolha do agente extintor
- Riscos elétricos
 - Riscos de contacto com a corrente elétrica: contatos diretos e indiretos
 - Efeitos da corrente elétrica sobre o corpo humano
 - Medidas de prevenção e proteção
- Riscos mecânicos
 - Trabalho com máquinas e equipamentos
 - Movimentação mecânica de cargas
- Riscos ergonómicos
 - Movimentação manual de cargas
- Riscos psicossociais
- o SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE
 - Conceito
 - Tipos de sinalização
- o EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA E DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
 - Principais tipos de proteção coletiva e de proteção individual

6281

Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais meios e métodos de proteção das plantas.
- Estimar o risco e o nível económico de ataque de uma dada cultura em relação a um inimigo.
- Identificar o modo de ação das diferentes classes de produtos fitofarmacêuticos.
- Interpretar as componentes de um rótulo de uma embalagem de produto fitofarmacêutico.
- Determinar o intervalo de segurança de um produto fitofarmacêutico.
- Efetuar o cálculo de doses, concentrações e volumes de calda.
- Efetuar a proteção fitossanitária das culturas, conduzindo, operando e regulando as máquinas de aplicação, tendo em atenção os princípios de proteção integrada.
- Aplicar os procedimentos para minimizar o risco na utilização de produtos fitofarmacêuticos para o aplicador, para o ambiente, para as espécies e organismos não visados e para o consumidor.
- Regular, calibrar e proceder à manutenção das máquinas de tratamento e proteção das plantas.
- Enumerar os procedimentos para armazenar e transportar em segurança pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos.

Conteúdos

- Meios de proteção das culturas – controlo de doenças, pragas e infestantes
 - o Luta biológica, cultural, genética, biotécnica e química
- Protecção integrada
 - o Evolução da proteção das plantas
 - o Legislação específica
 - o Princípios gerais de proteção integrada
 - o Estimativa de risco e modelos de previsão
 - o Nível económico de ataque (NEA)

- Tomada de decisão
- Luta química – seleção de produtos
- Registo dos tratamentos realizados (caderno de campo)
- Produção integrada
 - Princípios da PRODI
 - Estratégia de produção
 - Principais técnicas de produção
 - Regulamentação e registos
- Agricultura biológica
 - Princípios gerais
 - Regulamento comunitário relativo à Agricultura Biológica
- Produtos fitofarmacêuticos (PF)
 - Definição de produto fitofarmacêutico
 - Classificação química
 - Modos de ação
 - Formulação
- Sistemas regulamentares dos produtos fitofarmacêuticos
 - Homologação dos PF
 - Produtos ilegais – sua identificação
 - Distribuição, venda e aplicação
 - Gestão de resíduos de embalagens e excedentes
 - Outra legislação aplicável ou complementar
- Segurança na utilização de produtos fitofarmacêuticos
 - Aspectos toxicológicos inerentes à manipulação e aplicação dos produtos fitofarmacêuticos
 - Símbolos toxicológicos e ecotoxicológicos
 - Informação e leitura do rótulo
 - Equipamento de proteção individual (EPI)
 - Relação entre o EPI e as diferentes características dos produtos fitofarmacêuticos
 - Sintomas de intoxicação com produtos fitofarmacêuticos
- Redução do risco no manuseamento e aplicação de produtos fitofarmacêuticos
 - Verificação das condições de trabalho, condições atmosféricas, material de aplicação a utilizar, leitura do rótulo
 - Cuidados com a preparação da calda
 - Noção de dose e concentração da calda
 - Utilização do EPI
- Redução do risco para o ambiente, espécies e organismos não visados
 - Impacte no ambiente do uso de PF
 - Riscos para as espécies e organismos não visados resultantes da aplicação dos PF
 - Preparação da calda
 - Eliminação de excedente da calda
 - Lavagem do equipamento de aplicação
 - Gestão de embalagens de produtos obsoletos
- Redução do risco para o consumidor
 - Noção de resíduo
 - Limite máximo de resíduo
 - Intervalo de segurança
 - Exposição do consumidor e cumprimento das indicações do rótulo
 - Controlo de resíduos
- Máquinas de aplicação – pulverizadores, atomizadores e polvilhadores
 - Tipos, constituição e funcionamento
 - Equipamentos combinados de mobilização, sementeira e tratamento fitossanitário
 - Critério para a seleção das máquinas
 - Engate das máquinas ao trator e regulações comuns
 - Inspeção dos equipamentos e verificação do estado de funcionamento
 - Técnicas de calibração e regulação das máquinas de aplicação
 - Limpeza, conservação e manutenção do material de aplicação
- Preparação da calda e técnicas de aplicação
 - Cálculo de doses, concentrações e volumes de calda com herbicidas, inseticidas, fungicidas e outros PF
 - Preparação da calda
 - Técnicas de aplicação
 - Arrastamento da calda
 - Cuidados com o equipamento após a aplicação
 - Eliminação de excedentes e de embalagens
- Armazenamento e transporte de pequenas quantidades de PF
 - Condições e características dos locais de armazenamento de PF
 - Perigos e segurança durante o armazenamento e sinalização
- Acidentes com PF
 - Perigos e segurança no transporte de pequenas quantidades de PF
 - Prevenção de acidentes
 - Acidentes de trabalho
 - Medidas de primeiros socorros
- Boas práticas de segurança e saúde na aplicação de produtos fitofarmacêuticos

3460

Cartografia e orientação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar e aplicar técnicas de orientação.
- Identificar e aplicar Instrumentos de orientação no terreno.

Conteúdos

- Cartografia e noções de orientação
 - Relevo
 - Hidrografia
 - Vegetação
- Orientação e turismo
- Instrumentos de orientação (mapas, cartas militares, bússolas, etc....) – caracterização e aplicação

3127

Prevenção de incêndios rurais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer as causas dos incêndios rurais e os fatores que intervêm na propagação de incêndios rurais.
- Realizar tarefas de gestão de combustíveis para prevenir incêndios rurais.
- Aplicar técnicas para a utilização de ferramentas, de acordo com as técnicas de prevenção.

Conteúdos

- Causas dos incêndios rurais
 - Intervenção humana
 - Naturais
- Factores que intervêm na propagação de incêndios rurais
 - Vegetação
 - Topografia
 - Factores climatéricos
 - Outros
- Prevenção de incêndios rurais
- Gestão de combustíveis
 - Importância de pontos de água no combate a incêndios rurais
 - Limpeza de pontos de água
 - Manutenção de aceiros
 - Criação de linhas de contenção
 - Abertura de caminhos
- Máquinas e equipamentos utilizados
 - Funcionamento
 - Regulação/afinação
- Queima de resíduos rurais
 - Legislação em vigor
 - Procedimentos
- Vigilância dos espaços rurais
 - Tipos de vigilância
 - Detecção e comunicação de focos de incêndio às autoridades competentes
- Boas práticas de higiene e segurança

4461

Equipamentos e máquinas adaptadas ao trabalho florestal

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Realizar trabalhos e operações florestais.
- Utilizar equipamentos e máquinas seguindo as regras e normas de segurança e em função do trabalho a realizar.
- Proceder à manutenção e reparação dessas máquinas e equipamentos.

Conteúdos

- Máquinas adaptadas ao trabalho florestal (tractor agrícola)
- Motosserra
- Motorroçadoras
- Gruas
- Carregadores frontais
- Guinchos
- Reboques florestais
- Tractor agrícola
- Condução eficiente e segura
- Motores de explosão
- Manutenção periódica

3125

Legislação aplicável à atividade florestal

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os principais diplomas legais que regulamentam a atividade florestal.

Conteúdos

- Legislação laboral e da atividade florestal
- Legislação de corte e abate de arvoredo
- Legislação aplicável ao comércio de produtos florestais
- Legislação específica de espécies protegidas
- Legislação aplicável à instalação de povoamentos
- Legislação aplicável à condução de povoamentos
- Legislação específica sobre espécies de rápido crescimento
- Legislação associada à fitossanidade
- Código de boas práticas florestais
- Normas de certificação de gestão florestal
- Normas de certificação de Cadeia de Custódia e de Cadeia de Responsabilidade
- Legislação aplicável ao transporte de pessoas e materiais
- Normas de segurança, higiene e saúde na atividade florestal

4462

Noções básicas de ecologia

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Tomar conhecimento dos princípios básicos da Ecologia.
- Identificar os processos dinâmicos que ocorrem nos ecossistemas.

Conteúdos

- Ecologia, *habitat*, biótopo, nicho ecológico
- Fatores bióticos, fatores abióticos
- Estenoécia, euriécia, valência ecológica
- Neutralismo, mutualismo, comensalismo, cooperação, competição, antibiose
- Parasitismo, predação, simbiose

4463

Dinâmica das comunidades e sucessão natural

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os processos dinâmicos que ocorrem nas comunidades, que se refletem na sua evolução.

Conteúdos

- Indivíduo, população, comunidade, ecossistema, biosfera
- Territorialidade, gregarismo
- Dispersão, agregação
- Sedentarismo, nomadismo, migração
- Hierarquia
- Natalidade, mortalidade, estrutura etária, razão de sexos
- Ritmos (sazonal, circadiano)
- Sucessão ecológica, clímax

4464

Atividades humanas e ambiente

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os diferentes modos de intervenção humana nos ecossistemas naturais, bem como as consequências dessa intervenção.

Conteúdos

- Ambiente, recurso natural (renovável, não renovável)
- Poluição, poluente
- Tipos de poluição (aquática, atmosférica, dos solos, sonora, visual, térmica, radioactiva)
- Actividade humana na alteração da paisagem
- Efeito de erosão
- Efeito do pisoteio
- Aquecimento global
- Efeito de estufa
- Chuvas ácidas
- Rarefacção da camada de ozono

4435

Áreas protegidas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Valorizar os espaços naturais como recursos endógenos.
- Promover o desenvolvimento da natureza assente num plano sustentado, gerando equilíbrios na paisagem.

Conteúdos

- Introdução – conceitos básicos
 - Áreas sem população
 - Designação de áreas protegidas
 - Força e controlo da conservação da natureza
 - Custos sociais e ecológicos das áreas protegidas
 - Recursos protegidos
 - Objectivos das áreas protegidas
 - Benefícios: económicos, sociais
 - Conservação da biodiversidade
 - Ameaças das áreas protegidas
- Áreas protegidas
 - A paisagem cultural
 - A paisagem natural
 - Ordenamento do território e seus instrumentos
 - Eixos de desenvolvimento turístico
 - A rede nacional de áreas protegidas e a rede Natura 2000
 - Planos de ordenamento das áreas protegidas
- As paisagens como património a preservar
 - A preservação, reabilitação e valorização de espaços e sítios patrimoniais
 - Áreas litorais
 - Estuários
 - Áreas florestais
- A gestão e manutenção das paisagens
- Enquadramento legislativo

4465

Avaliação de impacte ambiental

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância do estudo e avaliação de Impactes Ambientais.
- Avaliar Impactes Ambientais.

Conteúdos

- Impacte Ambiental
- Impacte de ocupação, residual
- Situação de referência
- Estudo de Impacte Ambiental
- Avaliação de Impacte Ambiental
- Impacte Ambiental
- Impacte de ocupação, residual
- Situação de referência
- Estudo de Impacte Ambiental
- Avaliação de Impacte Ambiental

4466

Espécies de caça maior

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as espécies de caça maior e as suas principais características biológicas.
- Caracterizar a dinâmica populacional e os ciclos sazonais de cada espécie, estudando os seus hábitos alimentares, biologia da reprodução e outras estratégias comportamentais.
- Reconhecer as vantagens e inconvenientes da introdução de espécies exóticas.

Conteúdos

- Recursos naturais
- Conservação
- Desenvolvimento sustentado
- Taxonomia: Reino, Filo, Classe, Ordem, Família, Género, Espécie
- Nome comum; nome científico
- Caça; ato venatório
- Espécie cinegética; caça maior; troféu: hastes, cornos, navalhas, amoladeiras
- Biometria; Morfofisiologia
- Ecossistema; comunidade; população; indivíduo
- Nicho ecológico; *habitat*
- Níveis tróficos: produtores, consumidores, decompositores
- Variáveis demográficas populacionais: natalidade, fertilidade e mortalidade
- Estrutura social; estrutura etária; razão de sexos
- Relações intra e interespecíficas
- Ciclos sazonais
- Etologia; Biologia comportamental

4467

Espécies de caça menor (sedentárias e migradoras)

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as espécies sedentárias e migradoras de caça menor e as suas principais características biológicas.
- Caracterizar a dinâmica populacional e os ciclos sazonais de cada espécie, estudando os seus hábitos alimentares, biologia da reprodução e outras estratégias comportamentais.
- Reconhecer as vantagens e inconvenientes da introdução de espécies exóticas e de híbridos.

Conteúdos

- Recursos naturais
- Conservação
- Desenvolvimento sustentado
- Taxonomia: Reino, Filo, Classe, Ordem, Família, Género, Espécie
- Nome comum; nome científico
- Caça; ato venatório
- Espécie cinegética; caça maior; troféu: hastes, cornos, navalhas, amoladeiras
- Biometria; Morfofisiologia
- Ecossistema; comunidade; população; indivíduo
- Nicho ecológico; *habitat*
- Níveis tróficos: produtores, consumidores, decompositores
- Variáveis demográficas populacionais: natalidade, fertilidade, mortalidade
- Estrutura social; estrutura etária; razão de sexos
- Relações intra e interespecíficas
- Ciclos sazonais
- Etologia; Biologia comportamental
- Espécie autóctone/alóctone; espécie nativa/exótica; Híbrido
- Migrações

4468

Espécies piscícolas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as espécies piscícolas de águas interiores e enunciar as suas principais características biológicas.
- Caracterizar a dinâmica populacional e os ciclos biológico e sazonal de cada espécie, estudando os seus hábitos alimentares, migração e outras estratégias comportamentais.
- Reconhecer as vantagens e inconvenientes da introdução de espécies exóticas e de híbridos.

Conteúdos

- Recursos naturais
- Conservação
- Desenvolvimento sustentado
- Taxonomia: Reino, Filo, Classe, Ordem, Família, Género, Espécie
- Nome comum; nome científico
- Pesca
- Aquicultura
- Espécie piscícola
- Biometria; Morfofisiologia
- Ecossistema; Comunidade; População; Indivíduo
- Espécies de águas lólicas
- Espécies de águas lênticas
- Níveis tróficos: carnívoros/predadores, herbívoros, decompositores
- Variáveis demográficas populacionais: natalidade, fertilidade, mortalidade
- Estrutura social; Estrutura etária; Razão de sexos
- Relações intra e interespecíficas
- Ciclos sazonais/ ciclos bilógicos
- Etologia; Biologia comportamental
- Espécie autóctone/alóctone; espécie nativa/exótica; Híbrido
- Migrações

4469

Outros recursos naturais - cinegética

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar outros recursos silvestres: apicultura, fúngicos, plantas aromáticas, condimentares e medicinais.
- Explorar de modo sustentado esses recursos.

Conteúdos

- Recursos naturais
- Desenvolvimento sustentado
- Apicultura
- Colheita de cogumelos silvestres
- Colheita e utilização de plantas (aromáticas, condimentares e medicinais)

4470

Sanidade das populações animais (cinegéticas e piscícolas)

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as principais doenças das espécies cinegéticas e piscícolas, quer através da observação no terreno, quer através de diagnóstico laboratorial.
- Prevenir e tratar as diversas epizootias e parasitoses que afetam as principais espécies cinegéticas e piscícolas.
- Executar o maneo sanitário de populações de animais selvagens e de animais em cativeiro.

Conteúdos

- Sanidade
- Epizootia; Doença; Enfermidade; Zoonose
- Etiologia; Microorganismo; Fungo; Bactéria; Vírus
- Parasitose; Parasita; Vector; Hospedeiro
- Ciclo biológico
- Epidemiologia
- Diagnóstico; Profilaxia; Tratamento
- Vacinação; Desparasitação
- Necrópsia
- Morbilidade; Mortalidade; Virulência
- Controle de populações excedentárias e de animais susceptíveis
- Mixomatose; Doença Hemorrágica Viral; Tularémia; Coccidiose; Pasteurelose; Doença de Newcastle

4471

Predação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Executar um controle racional de predadores, tendo presente a função reguladora natural exercida pela predação.

Conteúdos

- Predação; predador
- Presa; índice de apetência
- Predador selectivo; predador oportunista
- O Homem enquanto predador
- Regime alimentar
- Nicho ecológico; Habitat
- Nível trófico; Rede trófica
- Repovoamento; Translocação; Introdução; Reintrodução
- Controlo ativo/passivo
- Métodos seletivos/generalistas

3141

Legislação cinegética e ambiental

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os principais diplomas legais que regulam a atividade cinegética.

Conteúdos

- Direito convencional e comunitário com interesse para a atividade cinegética e proteção do ambiente
- Convenção de Berna – Diretiva aves
- Diplomas que regem a atividade cinegética
 - Lei da caça
 - Acções de fiscalização
- Qualidade e segurança alimentar
 - Normas de qualidade
 - Sistemas de garantia/certificação dos produtos e dos processos de produção e parametros da qualidade dos produtos
 - Organismos/entidade relevantes ao controlo e garantia da qualidade dos produtos

4472

Legislação piscícola

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Tomar conhecimento da legislação reguladora da atividade piscícola e a aquicultura.
- Aplicar a legislação piscícola em vigor.

Conteúdos

- Pesca, licenças de pesca
- Recursos piscícolas, área de jurisdição marítima, águas interiores
- Rios salmonícolas; rios ciprinícolas
- Zonas de pesca concessionada
- Aquicultura, piscicultura - instalações
- Infracção, contra-ordenação, auto de notícia, coima
- Administração e fiscalização da pesca

4473

Técnicas de avaliação e manejo de habitat

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar técnicas de avaliação de *habitat*.
- Aplicar técnicas de manejo de *habitat*.

Conteúdos

- *Habitat*; capacidade de suporte
- Estratos de vegetação: herbácea/arbustiva/arbórea
- Distribuição regular/aleatória/em agregado
- Riqueza específica; abundância de espécies
- Cobertura; frequência; biomassa; densidade; vigor
- Contagens directas; método dos quadrados; métodos pontuais
- Composição florística
- Herborização: colheita; identificação; secagem; montagem; conservação
- Pontos de água; charcos artificiais; bebedouros
- Alimentadores artificiais
- Culturas de favorecimento; pastos/prados artificiais; culturas arvenses
- Factores de distúrbio
- Actividades humanas; poluição; predação, sobrecaça

4474

Manejo de espécies cinegéticas em cativeiro

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Executar o manejo de espécies cinegéticas em cativeiro.

Conteúdos

- Sanidade
- Vacinação; Desparasitação
- Nutrição animal, alimento, digestibilidade
- Reprodução animal

4475

Censos e técnicas de gestão de populações animais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Realizar censos em populações animais.
- Gerir as populações animais existentes numa zona de caça/de pesca concessionada.
- Identificar planos de ordenamento e exploração cinegética elaborados para diferentes tipos de Zona de Caça.
- Apresentar um plano de ordenamento e exploração cinegética.

Conteúdos

- População; indivíduo
- Dinâmica populacional; censos
- Transectos; batidas a seco
- Captura/recaptura
- Triagem; marcação; identificação
- Armadilhagem; estações de cheiro
- Telemetria
- Domínio vital; dispersão; agregação
- Correção de densidades
- Repovoamento; translocação
- Introdução; reintrodução
- Quadros de caça/pesca
- Níveis/limites de captura
- Concessão de zonas de caça/pesca
- P. O. E. C.
- Requerente
- Registo de dados
- Interpretação dos elementos registados

4476

Técnicas de exploração de recursos cinegéticos e piscícolas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Explorar racionalmente os recursos cinegéticos e piscícolas.
- Organizar eventos cinegéticos (largadas, montarias e jornadas de caça).
- Organizar eventos piscícolas (concursos de pesca).

Conteúdos

- Métodos de exploração
- Largada de caça
- Montaria; Batida; Corricão
- Pescaria; concurso de pesca;
- Auxiliares: Secretários, batedores, negaceiros
- Instrumentos de caça: Armas e cães
- Portas; Pontos de largada
- Quadros de caça; Troféus
- Fiscalização
- Autorizações; Certificados sanitários; Guias de transporte
- Actividades complementares

3142

Armas de caça e munições

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar armas de caça utilizadas e respetivas munições.

Conteúdos

- Tipos de armas e processos de caça
 - Armas de fogo
 - Arco e besta
 - Características das diferentes armas
- Identificação de munições
 - Tipos
 - Características
- Normas de segurança
- Técnicas e regras de tiro
- Boas práticas de higiene e segurança

4477

Cães de caça

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as diversas raças de cães de caça, suas características e âmbito de utilização.
- Criar, adestrar e utilizar cães de caça.
- Reconhecer a aplicabilidade das várias raças de cães em relação à espécie de caça e processo utilizado.

Conteúdos

- Cão de caça, raças: nacionais, estrangeiras e indefinidas
- Cães para caça de pena; cães para caça de pêlo
- Cães e processos de caça
- Matilha
- Campo de treino de caça
- Treino de conhecimento, vozes de obediência, cuidados a ter no treino do cão

4478

Técnicas de socorrismo - princípios básicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aplicar técnicas básicas de socorrismo.

Conteúdos

- Socorrismo, técnicas de socorrismo
- Exame geral da vítima (sintomatologia)
- Plano de ação do socorrista
- Choque
- Asfixia, respiração artificial
- Intoxicações
- Traumatismos
- Lesões (articulares, musculares e ósseas)
- Queimaduras
- Feridas
- Hemorragias (pulsação, garrote)

4479

Cetraria

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as aves utilizadas na cetraria, bem como os materiais e processos associados a esta prática.
- Aplicar técnicas de treino utilizadas na cetraria.

Conteúdos

- Cetraria e Falcoaria
- Predador e presa
- Alto voo, baixo voo
- Caparão, luva, bormal
- Higiene e profilaxia

0423

Gestão e marketing - princípios básicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de *marketing* enquanto filosofia de gestão, reconhecendo a sua importância como ferramenta de satisfação do cliente.

Conteúdos

- *Marketing* - uma filosofia de gestão
- Evolução do *marketing*
- *Marketing* nas empresas
- Funções do *marketing*
- *Marketing* estratégico e operacional
- Centralidade no cliente

4480

Turismo e animação - cinegética

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar técnicas de animação e turismo consentâneas com a exploração cinegética, piscícola e de outros recursos silvestres e o desenvolvimento sustentável.
- Planificar e pôr em prática atividades recreativas, turísticas e agro culturais integradas na região.
- Promover o aproveitamento das potencialidades turísticas e recreativas da região.

Conteúdos

- Turismo, Turismo Ambiental
- Procura turística, Oferta turística
- Animador cultural, Funções do animador
- Rede Natura 2000
- Tipos de animação, Programas de animação turística
- Técnicas de animação turística, Projetos de animação
- Medição de resultados e objectivos
- Atividades recreativas, turísticas e agro culturais
- Características turísticas regionais
- Potencialidades turísticas e recreativas regionais

4481

Meios auxiliares de vigilância

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar todos os meios auxiliares de vigilância e suas características de utilização.
- Aplicar os meios auxiliares de vigilância em função das condições de terreno e o objecto de vigilância.
- Reconhecer a importância do patrulhamento diurno e noturno como forma de prevenção.
- Reconhecer as capacidades dos veículos todo-o-terreno no contexto das atividades de vigilância.
- Montar a cavalo no contexto da vigilância.
- Identificar a pertinência da aplicação do cavalo na gestão cinegética e serviços turísticos.

Conteúdos

- Vigilância, meios auxiliares de vigilância
- Postos de vigia
- Todo-o-terreno
- Jipe, mota, bicicleta de montanha, moto 4, embarcação
- Cabeça do motor, cilindros, camisas, injectores
- Motor, acelerador, travão-de-mão, travão, caixa de velocidades, redutoras
- Sinais de trânsito
- Cavalo
- Construções hípcas
- Acessórios para instalações
- Materiais e produtos para desinfecção
- Rações, forragens
- Galope, trote, passo, sela, esporas, ferraduras

4482

Observação e fotografia

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Dominar as técnicas indispensáveis à observação e à fotografia da vida selvagem.
- Utilizar, adequadamente, os instrumentos auxiliares de observação, bem como o material fotográfico.

Conteúdos

- Observação, registo de observações
- Instrumentos auxiliares de observação (binóculos, luneta, etc)
- Máquina fotográfica e fotografia
- Obturador, diafragma, objetiva, película
- Abrigo para fotografia

5. Sugestão de Recursos Didáticos

- AHMAD, Y.J.; GEORGE, Sammy, Guidelines to Environmental Impact Assessment in Developing Countries. Londres: Hodder and Stoughton, 1985.
- BRAGA, Paulo. História dos Cães em Portugal - Das origens a 1800. Lisboa: Hugin, sd..
- BRAVO, João Maria, Ensino do Cão de Caça. Lisboa: Edição. do autor, sd..
- BRIOSA, F., Trabalho agrícola, tractores a máquinas agrícolas, Série Informação Técnica nº 5. Lisboa: Edição do IDICT, 1999.
- BRITO, Pedro Quelhas, Como fazer promoção de vendas. Lisboa: Editora McGraw Hill, 1997.
- BROCHAND, Bernard; LENDREVIE, Jacques; RODRIGUES, Joaquim Vicente; BROWN, R.W., Animals Tracks, Trails and Signs. London: Hamlyn Guide, sd..
- BURUAGA, M.S.; LÚCIO, A.J.; PURROY, F.J., Reconocimiento de sexo y edad en espécies cinegéticas. Victória: Edição do. Gobierno Vasco, 1991.
- CARDOSO, O., Espingarda de Caça em Portugal. Lisboa: Inapa, sd..
- Carta da Distribuição da Alfarrobeira e da Amendoeira (II.5), Serviço de Reconhecimento e de Ordenamento Agrário (1979). Atlas do Ambiente, Instituto Hidrográfico, Lisboa.
- Carta da Distribuição da Azinheira e Sobreiro (II.2), Serviço de Reconhecimento e de Ordenamento Agrário (1978). Atlas do Ambiente, Instituto Hidrográfico, Lisboa.
- Carta da Distribuição da Oliveira e Zambujeiro (II.7), Serviço de Reconhecimento e de Ordenamento Agrário (1979). Atlas do Ambiente, Instituto Hidrográfico, Lisboa.
- Carta da Distribuição de Acácias e Eucaliptos (II.4), Serviço de Reconhecimento e de Ordenamento Agrário (1978) I. Atlas do Ambiente, Instituto Hidrográfico, Lisboa.
- Carta da Distribuição de Carvalhos e Castanheiros (II.3), Serviço de Reconhecimento e de Ordenamento Agrário (1978).. Atlas do Ambiente, Instituto Hidrográfico, Lisboa.
- Carta da Distribuição de Folhosas (Betuláceas, Salicáceas, Oleáceas e outras) (II.13), Serviço de Reconhecimento e de Ordenamento Agrário/Direcção Geral de Ordenamento e Gestão Florestal (1981). Atlas do Ambiente, Instituto Hidrográfico, Lisboa.
- Carta da Distribuição de Resinosas (Cupressáceas, Pináceas e outras) (II.12), Serviço de Reconhecimento e de Ordenamento Agrário/Direcção Geral de Ordenamento e Gestão Florestal (1981). Atlas do Ambiente, Instituto Hidrográfico, Lisboa.
- Carta da Distribuição do Pinheiro Bravo e Pinheiro Silvestre (II.10), Serviço de Reconhecimento e de Ordenamento Agrário/Direcção Geral de Ordenamento e Gestão Florestal (1981). Atlas do Ambiente, Instituto Hidrográfico, Lisboa.
- CASACA, J.; MATOS, J.; BAILO, M., Topografia Geral, 4ª ed., Colecção Geomática. Lisboa: Edições. Lidel, 2006.
- CASTRO CALDAS, E., A Agricultura Portuguesa Através dos Tempos. Lisboa: INIC, 1991.
- CAVACO, Cristina, Animação Turística nos Territórios Rurais, II Série/nº 30/Junho de 2005, Pessoas e Lugares – Jornal de Animação da Rede Portuguesa Leader +, (disponível em www.leader.pt).
- CERQUEIRA, JOAQUIM, Os Solos e Clima em Portugal. Lisboa: Clássica Editora, 1992.
- CORREIA, A. V.; OLIVEIRA, Ângelo C., Principais espécies florestais com interesse para Portugal: zonas de influência mediterrânica, 2.ª ed.. Lisboa: Direcção-Geral das Florestas, 2002.
- CORREIA, Joaquim Manuel da Silva, O Paço Real de Salvaterra de Magos: A corte, a ópera, a falcoaria. Lisboa: Livros Horizonte, 1989.
- COSTA, C. E. et al., A Caça em Portugal, 2º ed., vol. I e II. Lisboa: Editorial Estampa, 1980.
- COSTA, M. A.S., Piscicultura e pesca nas águas interiores. Colecção, Nova Agricultura Moderna. Lisboa: Clássica Editora, sd..
- COSTA, M.A.S., Piscicultura e pesca nas águas interiores. Lisboa: Clássica Editora, 1993.
- CUNHA, Licínio, Economia e Política do Turismo. Lisboa: McGraw-Hill, 1997.
- CUNHA, Licínio, Introdução ao Turismo. Lisboa: Editorial Verbo, 2001.
- DIONÍSIO, Pedro, Publicitor. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1999.
- ÉLIARD, J. L., Manual Geral de Agricultura. Mem Martins: Publicações Europa-América, 1979.
- FERNANDES, E., Guia para aplicação de produtos fitofarmacêuticos : técnicas e material de aplicação, 2ª ed.. Oeiras: Edição da DGPC, 2000.
- FERREIRA-ALVES, J. J., Portugal e a Política Agrícola Comum, Coimbra: Editora, Coimbra, 1989.
- FERREIRA-BORGES, J., A Silvicultura em Portugal em Notas sobre Portugal, vol. I. Lisboa: Imprensa Nacional, Lisboa, 1908.
- FISHESSER, B., Conhecer as árvores. Mem Martins: Publicações Europa-América, sd..
- FOSTER, Douglas, Viagens e Turismo. Manual de Gestão. Lisboa: Edições CETOP, 1992.
- FRANCO, J. A., Dendrologia Florestal. Lisboa: Agros, 1943.
- FRANCO, J.A., Nova Flora de Portugal, vol. I. Lisboa: Imprensa Nacional, 1971.

- FRANCO, J.A., Nova Flora de Portugal, Vol. II.. Lisboa: Imprensa Nacional, 1984.
- FRANCO, M. F., et al., Sinalização de segurança e saúde no local de trabalho, Série Divulgação n.º 4. Lisboa: Edição do IDICT, 1999.
- GOODERS, J., Guia de campo das aves de Portugal e da Europa. Lisboa: Círculo de Leitores, 1996.
- GRANDE, J Luís G.; HIRALDO, Fernando. Las rapaces ibéricas. Madr: Centro de Fotografia de la Naturaleza, 1987.
- HALL, Tony, Falconry Basics, A Handbook for Beginners. Shreswsbury, England: Swan Hill Press, 2004.
- HARRIS, William, Falconry for Beginners. Osceola, USA: Voyageur Press, 2002.
- HEDGECOE, J., Manual de Fotografia. Lisboa: Editora Civilização, 2004.
- COB, M., Le grand livre des aménagements de chasse. Paris: Solar, 1994.
- KING, J.A., Fotografia Digital para Totós. Porto: Porto Editora, sd..
- KOTLER, Philip, Administração de Marketing. S. Paulo: Prentice Hall, 2003.
- KREPPER, Michel. Primeiros socorros para cães de caça. [s.n.]. Edições. Grouse and Trout, sd..
- KUKENTHAL, W.; MATTHES, E.; RENNER, M., Guia de Trabalhos Práticos de Zoologia. Coimbra: Almedina, 1986.
- LANGFORD, M., Fotografia Básica. Lisboa: Dinalivro, 2003.
- Legislação sobre Avaliação de Impacte Ambiental: Decreto-Lei n.º 69/2003 de 10 de Abril; Decreto-Lei n.º 74/2001 de 26 de Fevereiro; Decreto-Lei N.º 69/2000 de 03 de Maio.
- Lei de Bases Gerais da Caça, Lei n.º 173/99, de 21 de Setembro.
- Lei n.º 30/2006, de 11 de Julho, que procede à conversão em contra-ordenações de contravenções e transgressões em vigor na lei e regulamento da pesca nas águas interiores.
- LEPEUDRY, Jean-Michel, Cães de caça. Lisboa: Quetzal Editores, 1993.
- LINDON, Denis; LENDREVIE, Jacques; RODRIGUES, Joaquim Vicente; DIONÍSIO, Pedro, MERCATOR 2000. Teoria e Prática do Marketing. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2000.
- LOUREIRO, A. M., Condução dos Povoamentos. Vila Real: Edição da. UTAD, 1991.
- LOUREIRO, A. M., Cultura das Principais Espécies Florestais Utilizadas em Portugal. Vila Real: Edição da. UTAD, 1991.
- LOUREIRO, A. M., Dendrologia Florestal. Vila Real: Edição da UTAD, 1992.
- LOUREIRO, A. M., Métodos de Instalação de Povoamentos Florestais, Sementeiras e Plantações. Vila Real: Edição da. UTAD, 1992.
- LOUREIRO, A. M., Sementes Florestais. Vila Real: Edição da UTAD, 1991.
- LOUREIRO, A. M., Sistema de Produção Florestal. Vila Real: Edição da UTAD, 1994.
- LOUREIRO, A. M., Técnicas de preparação do terreno. Vila Real: Edição da UTAD, 1991.
- LOUREIRO, A. M., Viveiros Florestais. Vila Real: Edição da UTAD, 1991.
- LUCOTTE, G., A Codorniz. Criação e Exploração, Biblioteca Agrícola. Lisboa: Litexa Editora Lda., 1977.
- MANETTI, O., A criação do faisão. Lisboa: Litexa Editora, Lda., 1994.
- MARGALEF, R., Ecologia. Barcelona: Edições Omega, 1980.
- MARINHO, Alcyane; BRUHNS, Heloisa Turini, Turismo, Lazer e Natureza. S. Paulo Editora Manole, 2003.
- MILLER, G., Living in the Environment, 13th ed.. Pacific Grove, USA: Thomson, 2004.
- MONTENEGRO, D., Caça e Caçadas. S.Paulo: Editora Moderna, sd..
- MOURE, V., A Perdiz. Madrid: Nanta, 2003.
- MUUS, B.J., DAHLSTROM, P., Los peces de agua dulce de España e de Europa. Barcelona: Ediciones Ómega, 1981.
- NOBRE, Augusto, A Apicultura em Portugal: em Notas sobre Portugal, vol. I. Lisboa: Imprensa Nacional, 1908.
- ODUM, E.P., Fundamentos de Ecologia, 7ª ed.. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- PAIVA, J.; ALMEIDA, F.; SALGUEIRO, T.B.; LOBO, V.; FARIA, H. QUADROS, F., Os direitos humanos no ambiente e na conservação na natureza. Lisboa: Edição da Comissão para a Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade na Educação, 1990.
- PAREJA-OBREGON, Manuel Diego, Cetreria: Aves De Presa. México Editorial Limusa S.A., 2002.
- QUELHAS DOS SANTOS. J., Fertilização: Fundamentos da utilização de adubos e correctivos. Mem Martins: Publicações Europa-América, sd.
- Regulamento da Lei de Bases Gerais da Caça, Decreto-Lei n.º 201/2005, de 24 de Novembro.
- RIBEIRO, F.; BELDADE, R.; DIX, M.; BOCHECHAS, J. Carta Piscícola Nacional. Lisboa: Direcção Geral dos Recursos Florestais - Fluviatilis, Lda, 2005. publicação Electrónica (versão 12/2005).
- RODRIGUES, J., Perdigueiro português - o cão de parar. Lisboa: Edições Inapa, 1993.
- RODRIGUEZ DE LAFUENTE, Félix, El Arte de Cetreria. México: Editorial Limusa S.A., 1991.
- RODRÍGUEZ, J.L., Guia de campo de los mamíferos terrestres de España. Barcelona: Ediciones Omega, S.A., 1993.
- ROGADO, Leonor; OLIVEIRA, Maria Elisa; QUEIROZ, Ana Isabel; ALMEIDA, Júlia, Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal. Lisboa: Edição do Instituto de Conservação da Natureza, 2006.
- SAMPAIO, Gonçalo, Flora Portuguesa, 4ª ed.. Lisboa: Imprensa Nacional, 1990.
- SANCHO, Amparo Introdução ao Turismo. S.Paulo: Editora Roca, 2001.
- SANCLEMENT, J.R., Apuntes al 4º Curso de Iniciación a la Cria de la Perdiz Roja y del Conejo de Monte. Barcelona: Extrona, 1994.

- SARAMAGO, A., A Caça. Perspectiva histórica. Sintra: Editora. Colares, sd..
- SOUSA, A., Manual de pesca desportiva - mar e rio, Coleção Habitat nº 54. Lisboa: Editorial. Presença, sd..
- TEIXEIRA, F., Movimentação manual de cargas, Série Divulgação nº 2. Lisboa: Edição do IDICT, 2000.
- TEIXEIRA, F., Utilização de pesticidas agrícolas, Série Divulgação nº 1. Lisboa: Edição do IDICT, 2000.
- TEIXEIRA, F.; GARDETE, J., Trabalho florestal – manual de prevenção. Série Informação Técnica nº 4. Lisboa: Edição do IDICT, 2001.
- TELLERIA, J.L., Manual para el censo de vertebrados terrestres. Madrid: Editorial Raices, sd..
- TITEUX, G., L'aménagement des territoires, Collection Grand Gibier. Paris: Gerfaut Club Princesse, 1981.
- TURLI, P., Cultivo de la Trucha. Zaragoza: Editorial Acribia. Zaragoza, 1970.
- VASCONCELLOS, João, Plantas Medicinais e Aromáticas. Lisboa: Edição da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, 1949.
- VASCONCELOS, Rui, Raças de Cães Portugueses. Coleção Habitat nº101. Lisboa: Editorial. Presença, sd..
- VAZ, A. et al., Instruções para a utilização segura dos produtos fitofarmacêuticos. Oeiras: Edição da DGPC, 1998.
- VERHOEF, Esther, Enciclopédia dos Cães. Lisboa: Livros e Livros, sd..
- WAARTS, Eric; KOSTER, John; LAMPERJEE, Nico, Enciclopédia Internacional de Marketing. Porto: Porto Editora, 1998.
- WALKER, Adrian, The Encyclopedia of Falconry. New York: The Derrydale Press, 2000.
- Endereços electrónicos disponíveis em Julho de 2006
 - Asociación Española de Cetrería y Conservación de Aves Rapaces - www.cetreria.com
 - Associação Portuguesa de Falcoaria - www.ass-port-falcoaria.pt
 - British Falconers Club - www.britishfalconersclub.co.uk
 - Centro Português de Fotografia - www.cpf.pt
 - Clube Português de Canicultura - www.cpc.pt
 - Confederação Nacional de Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, www.confagri.pt
 - Cruz Vermelha Portuguesa - www.cruzvermelha.pt
 - Direcção-Geral de Protecção das Culturas, www.dgpc.min-agricultura.pt
 - Direcção-Geral de Recursos Florestais, www.dgrf.min-agricultura.pt
 - Direcção-Geral de Veterinária, www.dgv.min-agricultura.pt
 - Escola de Falcoaria de Alter do Chão - www.snc.min-agricultura.pt/CA/falcoaria/index.htm
 - European Inland Fisheries Advisory Commission (EIFAC), www.fao.org/fi/body/eifac/eifac (comissão da FAO para a pesca nas águas interiores, que tem por missão promover e assegurar o desenvolvimento sustentável, a longo prazo, das pescas e aquicultura a nível europeu)
 - Federação Equestre Portuguesa - www.fep.pt
 - Federação Portuguesa de Tiro - www.fptiro.net
 - Federação Portuguesa de Tiro com Arco - www.fpta.pt
 - Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça - www.fptac.pt
 - Federação Portuguesa de Todo-o-terreno - www.fptt.pt
 - Fundo Para a Protecção de Animais Selvagens, www.fapas.pt
 - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente, www.geota.pt
 - Guarda Nacional Republicana - www.gnr.pt
 - Instituto de Conservação da Natureza, www.icn.pt
 - Instituto do Ambiente, www.iambiente.pt
 - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Pescas, www.iniap.min-agricultura.pt
 - Instituto para a Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, www.idict.gov.pt/ISHST.aspx
 - Instituto Português de Fotografia - www.ipf.pt
 - Instituto Superior de Agronomia, www.isa.utl.pt
 - International Association for Falconry - www.i-a-f.org
 - Liga Para a Protecção da Natureza, www.lpn.pt
 - Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, www.min-agricultura.pt
 - Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, www.maotdr.gov.pt
 - Natureza e Falcoaria - www.nafa.pt
 - O Portal do Mundo Rural, www.confagri.pt/Caca/Tecnicagestao/
 - Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, www.fao.org/fi/body/eifac/eifac.asp
 - Polícia de Segurança Pública - www.psp.pt
 - Portal da Agricultura, www.agroportal.pt
 - Portal da CAP sobre a floresta, www.portalflorestal.com
 - Portal da natureza, www.naturlink.pt
 - Portal sobre peixes das águas portuguesas, www.peixesdeportugal.com
 - Projecto FAME, <http://fame.boku.ac.at/> (Desenvolvimento, Avaliação e Implementação de uma Metodologia Padrão Baseada nas Populações Piscícolas para a determinação do Estado Ecológico dos Rios Europeus)

- Quercus, <http://quercus.sensocomum.pt/pages/>
- Revista Calibre 12 - www.calibre12.pt
- Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, www.snbpc.pt
- Sistema de Informação Documental sobre o Direito do Ambiente, www.diramb.gov.pt
- Tapada Nacional de Mafra, www.tapadademafra.pt
- The National Geographic Society - www.nationalgeographic.com
- The World Conservation Union, www.iucn.org
- www.cavalonet.com
- www.equitação.com